

FIM DE ANO

JOSE RUSSO

Ao encerrarmos o ano de 1948, não podemos deixar de fazer um resumo das atividades decorrentes deste período.

Para nós que militamos nas fileiras do Espiritismo, é em contato permanente e direto com os sofrimentos humanos em suas mais desconcertantes modalidades, apraz-nos, na seriedade do, dever cumprido, volver aos dias que se distanciaram de nosso labor, e registrar os objetivos alcançados, outros boicados por circunstâncias humanas, alguns tantos dormindo na gestação de planos, que um dia serão realidades.

Porém, como cristãos que desejamos ser um dia, e conscientes das obrigações que assumimos, ou que a Providência nos outorgou por favor ou piedade, achamos que o ano que se reintegra no insondável arquivo do passado, ofereceu-nos lições preciosíssimas e experiências de alto alcance. O trabalho, as preocupações em ajustar o material com o espiritual, as lutas e dificuldades encontradas a cada passo, o senso da responsabilidade a fustigar-nos impertinentemente, são dádivas e bênçãos que os homens ainda não sabem aproveitar.

Cada fim de ano cancela projetos, sonhos, ilusões e desejos, e abre novo programa para o futuro, o vindouro, o sempre querido, aquele que trará o talismã da felicidade, o propiciador de todos os ideais e aspirações... e a vida se desdobra em esperanças, os dias pas-am, nascem outros períodos de tempo, e os corações continuam a chorar, as almas continuam a sofrer.

Natal, festa de alegria cristã
Nesse dia esquecem-se as mágoas, amortecem-se os sofrimentos, e todos esperam na magnitude das horas, a bênção do irmão e amigo de sempre.

O nascimento de Jesus, que ha séculos se comemora, tem o influxo benfazejo de unir todos as criaturas sob todas as bandeiras religiosas. Festa das crianças, e dos velhos, dos felizes e dos desventurados, o dia é igual para todos, pois nesse dia entregam-se à alegria fraterna, relegando as queixas e rivalidades pessoais para outros dias que virão no calendário da vida.

Mas o Natal que se comemora numa data fixa, não satisfará por certo, a vontade do querido aniversariante, visto que a humanidade dele se lembra num dia único. Jesus nasceu para encaminhar as almas na rota da salvação, e o seu trabalho, a sua assistência, a sua misericórdia não são distribuídas por raciocínio em dias marcados, por força de uma tradição.

São permanentes, carinhosas e prodígas.

Mais tarde, quando compreendemos o sentido do «mim

vos uns aos outros», Jesus não será homenageado no dia 25 de Dezembro, mas sim em todos os dias em todos os meses de todos os anos, pois que todos os dias fazem feridos abandonados na Estrada de Jericó, famintos e mendigos, na rota da miséria, hospitais atarracados de leitos onde repousa a indigência, orfãos chorando a falta de aconcho materno, viúvas em lutas heroicas para se manterem distantes das vias de corrupção, cárceres repletos de contraventores da lei, carpindo nas masmorras infames o transvio do bom caminho que lhes roubou a liberdade.

Só então saberemos que o Mestre dispensa nossos louvores e nossas homenagens, renovando as suas amáveis advertências, até que elas encontrem guarida em nossos corações: «Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um deste meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes».

Hoje, já se esboça no sombrio horizonte deste mundo, um princípio de cristianismo junto aos necessitados da vida. Pelo Natal todas as organizações cristãs se arregimentam objetivando proporcionar aos menos felizes um pouco de alegria, uma migalha de conforto, a bênção de uma solidariedade tardia e incompreendida. São visitados os enfermos dos hospitais, os anônimos envergoados a braços com toda sorte de penúrias, os orfãos e as viúvas, os criminosos e os loucos. Todos os que se sentem oprimidos e desventurados, recebem nesse dia a visita de Jesus por intermédio de almas venturosas que se livram das suas dores e necessidades.

Sim, Natal significa a visita de Jesus aos tugúrios, aos bérços, aos palácios e aos cárceres; e se esse dia único se desdobrasse em 365 natalícios, por certo o sofrimento humano seria grandemente reduzido.

Salve Natal de Jesus, festa de fraternidade! Um dia, quando houver nos atizido mais alguns graus de evolução espiritual, comemoraremos a tua vinda a este Planeta, amando ao nosso próximo como a nós mesmos.

A Casa de Saúde «Allan Kardec», por nosso intermédio, consigna nestas colunas o seu eloquente agradecimento a todas as pessoas que enviaram um óbulo para o natal dos internados. Não temos expressões para testemunhar a nossa satisfação ante o espírito de cooperação que recebemos nesse sentido.

Os enfermos tiveram horas de alegria e não se sentiram tão sozinhos no seu infortúnio. Receberam o conforto de muitas visitas e o quinhão material, fruto carinhoso dos bons corações que deles se lembraram em nome de Jesus. Que

FRANCA (EST. DE S. PAULO) 31 DE DEZEMBRO DE 1948



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua José Marques Raposo, 451-Vitória - Rua Campos Sales, 229-C, Ponta, 65-PRINCE

Dir.: DR. TOMAZ NOVELINO
Gente: Vicente Richinho - Redator: Agnelo Morato

A VIDA E O TEMPO

A vida humana é tanto mais árdua e penosa quanto mais longo é o tempo em que erramos pelo Sahara da Terra.

Nos dias da mocidade, preso o espírito aos liames da carne sadia, perfeita e forte, sonhamos venturas, inebriamo-nos de esperança, idealizamos felicidade, ainda que evadida de incertezas; mas é sempre felicidade, da qual compartilhamos o espírito.

Na velhice, cansados da luta e quicá dos desgostos; perdido o vigor da matéria, esta extenua-se definhando fatalmente. E, desse inevitável excídio, resente-se o espírito, que sofre desanimado e triste.

E a obra do Tempo... Nesse estado de decadência, com sacrifício, nos arrastamos pelo caminho pedregoso da vida, aproximando-nos do ponto final — o túmulo, onde a matéria se decompõe... apodrece, enquanto o espírito ascende para o espaço, ao jeito da borboleta, que deixa o casulo em ruína e ergue as asas para a amplidão azul.

Como Mariano Rango d'Aragona — o denodado trabalhador da Seara do Mestre, iniciel, em Junho último, o meu octagésimo quarto ano de peregrinação terrena. A época dolorosa, portanto, já me vem de longe...

Foram-se os predicados

o Mestre Jesus, o carinhoso amigo dos sofredores retribui em paz e prosperidade a todos os confrades, amigos e pessoas de outras convicções religiosas que nos apresentaram com dádivas destinadas aos hospitalizados que, embora longe de seus lares e do carinho de suas famílias, tiveram também, nesse dia grandioso, o seu Natal.

da mocidade, da qual, resta-me, apenas, graças a Deus—cérebro—em perfeito estado, apesar de inculto e, consequentemente, obscuro. Essa obscuridade foi sempre um espinho, a pungir-me duramente, no decorrer da longa existência.

Era já tarde quando, ao impulso de uma dor sem nome, abriam-se-me os olhos para a Terceira Revelação, em cuja benéfica influência devo a resignação com que hei sofrido as sucessivas provas com que a divina Justiça me vem acrisolando o espírito, para a Felicidade eterna.

Esta é a minha esperança consoladora e santa.

Mas de meio século vivi completamente alheia à Doutrina Espírita. Todavia, como nada se perde, acreditado que, em mim, algo de espiritismo palpitava latente. Provam-n'o os diversos pensamentos que exteriorizei em épocas remotas e que guardo ainda entre os sonhos da mocidade extinta.

O progresso espiritual não se interrompe, nem a bondade do Pai Celestial permitirá que, só da herança do pecado, isto é, do fruto amargo de felizes comedidas se componha o fardo que de longe trazemos.

Sentindo o resvalar do corpo físico para o acaso da vida planetária, calmo e serenamente aguardo o momento final, caminhando à luz suave da Esperança e com os pés na terra e a cabeça no Infinito.

O Tempo—Fator e destruidor de tudo—trouxe-me finalmente, o que ansiosamente eu buscava: o Consolador Prometido.

Emiliana Delminda

Seção da Mocidade Cultural Espírita de Franca

SOCIAIS

O QUE VAI PELA «MOCIDADE»

Natal da criança pobre

Com a colaboração do Grêmio Espírita de Franca a «Mocidade» realizou o Natal da Criança Pobre, distribuindo docilmente, nos bairros pobres, roupinhas, doces e brinquedos à petizada.

A distribuição foi feita pelos juveninos, na manhã do Natal.

Eleição

Realizou-se no dia 5 do corrente a eleição na «Mocidade». A nova diretoria ficou assim constituída: Presidente: Cláudio Rodrigues, (releito); vice-pres. Alvaro Ribeiro; 1.^o secretário, Irene Engrácia; 2.^o secretário, Onofre Domingos; 1.^o tesoureiro, Luiz Púglio Filho; 2.^o tesoureiro, Vilma Liéla Verrado; diretor de propaganda, Wilson de Souza; bibliotecária, Joaquina Ribeiro (releita).

A posse dessa diretoria se deu no dia 31 de dezembro, durante a realização da «XI Noite do Moço Espírita».

Natalício do Brasil Espírita

FESTA DO LIVRO

Realizar-se-á no dia 18 de abril do ano vindouro a «Festa do Livro» patrocinada pelo Conselho Consultivo

MENSAGEM AOS ESPÍRITAS

Ano Velho!... Ano Novo!...

Estamos vivendo, hoje, as últimas horas do ano. Amanhã será Ano Novo. É o ano que hoje termina será, então, Ano Velho.

O Ano Novo renova, em cada coração, novos sonhos, esperanças novas.

Quer nos lares ricos ou nas casas pobres, nos palácios ou nos casebres, o Ano Novo é tradicionalmente recebido com alegria, muito riso e cânticos.

O ano que está findando é como visita impertinente que desejamos se vá embora o mais depressa possível.

Como somos ingratos! Lembrar que já recebemos o Ano Velho com as mesmas alegrias com que estamos recebendo o Ano Novo; que o Ano Velho já foi, também, Ano Novo!

O coração humano é sempre esperançoso. Embora o ano nos tenha sido dodi-voso nós o exotamos mal-dosamente para receber o Ano Novo, na esperança de melhores empreendimentos. Se não realizamos os nossos sonhos no Ano Velho, sonhamos concretizá-los no Ano Novo. Assim, nesse transporte anual de castelos não edificadas, jamais perece a nossa esperança de dias melhores... de felicidade.

das Mocidades Espíritas do Brasil e terá como local a Sociedade de Mediunidade e Espiritismo, no Rio de Janeiro.

O convite recebido por nós, é extensivo a todos espíritas.

O programa, interessante e atraente, encontrará em nossa sede à disposição dos interessados.

De Santos

Com programa belíssimo a Juventude Esp. de Santos comemorou no dia 3 de outubro, o 1.^o aniversário de sua fundação homenageando a mesma data, o natalício do Codificador, por absoluta falta de espaço deixamos de transcrever o programa.

Daquele mesma entidade juvenil recebemos os ns. 1 e 2 de seu mensário «O Mensageiro». Esse jornalzinho vem melhor definir o trabalho dos moços espíritas da terra de Braz Cubas que não medem sacrifícios no sentido de propagar a Doutrina Consoladora. Graças pela oferta e recebam, jovens santistas, as nossas felicitações.

Em nossa próxima «Seção» daremos noticiário da «XI Noite do Moço Espírita», realizada hoje.

O Espiritismo é Sol.

Brilhai na sua Luz

(Emanuel)

MENSAGEM AOS ESPÍRITAS

Há, contudo, uma coisa para a qual devemos atentar: é que os anos não são melhores nem piores e depende tão somente de nós mesmos torná-los bons ou máus.

«Sua vida será o que você fizer dela», diz André Luiz.

E, em meio as últimas horas do Ano Velho e as que antecederam ao Ano Novo, entre o crepúsculo de 1948 e a aurora de 1949, você, leitor amigo, poderá traçar um programa com objetivo de conquistar a deusa da qual todos somos enamorados e que se chama Felicidade. E para conquistá-la basta que você siga, exatamente, as diretrizes traçadas pelo Sublime Enviado de Deus. Essa a receita.

Leitor amigo: A «Mocidade Cultural Espírita de Franca» vem, neste último dia do ano, agradecer-lhe a generosa atenção que você sempre lhe dispensou, benevolamente, e desejar-lhe um Ano Novo repleto de saúde e de novas conquistas espirituais.

Faça, pois, leitor amigo, bom uso do Ano Novo e... SEJA FELIZ!

Impressos
confeccionados com o máximo capricho. Gráfica «A Nova Era»-Rua Campos Sales 929-FRANCA

MÉDIUM

Em sessão de Espiritismo

Onde há médium magistral,
Não deve haver fanatismo,
Mas o estudo doutrinário.

Também cumpre ao presidente,
Não só ler e deprecar,
Mas tornar-se consciente,
Para ouvir e investigar...

Pois há médium que anuncia,
O bem que anda a praticar,
Agindo com fantasia,
Sem o preceito observar.

Procuramos, na instrução,
Do Evangelho que reíuz,
Nossa glória e elevação,
Entre as bênçãos de Jesus.

Nada ofusca a sã Doutrina,
Nem a olímpica verdade,
Pois o Mestre nos ensina
Distinguir a iiquidade.

Deve o médium se ilustrar,
Dissipando o misticismo,
Para que possa oclamar
O real Espiritismo.

Leonardo Severino

TERRA SEM DEUS

ROMANCE MEDIÚNICO

Francisco Spina

Enquanto o povo comentava o sermão pregado pelo novo vigário, o coronel Fagundes, muito triste, dirigia-se para a casa de dona Benta. Queria rever sua filha aquela a quem ele mesmo, com seu proceder infame, de-truíra a felicidade.

Seu arrependimento chegara ao euge; não podia suportar a sua dor, momentaneamente depois de ouvir o sermão, no templo. As palavras do novo padre tinham sido para ele como selin-gierse um calix de fé! Sentia o coração pulsar descompassadamente! Em grande estado de abatimento, chegou em frente à casa de dona Benta. Seus olhos divisaram ao longe o Florençio, de côcoras, a encher o pito.

Sentiu desanar em fazer-se anunciar, mas um voz, do intimo, lhe dizia: «podes entrar, que eu te auxiliarei». Com esse encorajamento, vindo do seu sub-consciente, resolveu entrar. Quando abriu a porta, e esta gemeu sobre seus goncos, Florençio despertou do seu trabalho. Não queria crer que o coronel Fagundes tivesse vindo pro-urar a sua filha. Depois, porém, de um momento de hesitação, foi ao seu encontro:

— Como vai, seu coronel? —
— Vou muito mal, seu Florençio! Posso ver Aparecida? —
— Pôde, pôde, seu coronel! Entrei! Fals de conta que aqui é sua moradia!

E gritando para a sua companheira:

— Sinhá Benta!
— Que é, négo?
— Seu coronel Fagunde tá-

qui, e qué vé sinhá Aparecida! Sinhá Benta, ao deparar com o coronel, sentiu um calírio que a impossibilitou de qualquer ação! Cameçou a engulir em seco! Depois, com uma voz melancólica, pediu que o coronel entrasse para ver a filha.

Ao assomar à porta do modesto quarto onde se encontrava Aparecida, o coronel estacou! Seus olhos começaram a ficar húmidos, e daí a pouco grossas lágrimas corriam pelas suas faces enrugadas pelos anos.

Dando um passo à frente, não resistiu à comoção e caiu aos pés de sua filha. Num pranto convulsivo, amaldiçoava a si mesmo!

Os dois velhos africanos não puderam deixar de acompanhar o pranto do coronel!

Fitando sua filha! o coronel Fagundes exclamou:

— Minha filha! Em que estado te encontro!

E dona Benta atalhou.

— Num danta, seu coronel! Ela num fale! mal! Primeiro ria; agora só óia! Da dó de vé; num é, Florençio?

—É sim, coronel! Percisa buscá um buticário pra sara sinhá Aparecida!

— Eu vou levar vocês para minha casa — disse o coronel. Fagundes. Lá vocês ficarão em companhia de minha filha. Espero que com a ajuda de algum bom medico ela ficará boa.

Num danta, coronel, tratá os medicos percisa cuidá de percurá um curadô que conhece otro tratamento! —disse dona Benta.

(continúa)

Ginásio do EDUCANDARIO PESTALOZZI

E com muita alegria que registamos, hoje, a notícia alvargreira da primeira turma da Escola Pestalozzi que, perante uma junta de professores, designada pela Delegacia Regional de Ensino, prestou seu exame, sendo aprovados todos os alunos do 4.º ano primário dessa casa.

Esse acontecimento se dá precisamente, quando o Ginásio do Educandário Pestalozzi, conseguiu sua inscrição previa pelo Departamento Federal de Educação, anexo ao Ministério de Educação e Saúde Pública do Rio de Janeiro.

Graças à ajuda do Alto essa vitória vem compensar os ingentes esforços e sacrifícios dos seus diretores que têm ido até o impossível para ver con-

cretizado esse sonho e ideal. Deus na sua Justiça Suprema, amparou esse trabalho e amparará por sempre esse empreendimento, cuja finalidade é o de, antes de tudo, glorificar seu nome nas Alturas. Estão de parabéns nossos confrades Dr. Tomaz Novelino e prof. Maria Aparecida Rebêlo Novelino pela etapa alcançada, neste 1948, que nos vem dizer que no ano próximo já estará funcionando, no edifício próprio, o curso de admissão e 1.º ano ginasial de sua fundação.

E, também, congratulamos com a família espirita do Brasil que já tem mais um estabelecimento de ensino onde podem seus filhos educarem-se à Luz do Evangelho e do Espíritos Consolador.

díssima confraria da. Sinhavina Lourenço é um dos elementos prestimosos da Mocidade Cultural Espirita de Franca.

O PRECEITO DO DIA

Pastéis, empadas e outras guloseimas de confeitaria são de difícil digestão e custam dinheiro demais para o valor nutritivo que têm. Um copo de leite ou uma fruta são muito mais úteis ao organismo e cu ta barato.

Quando tiver de fazer refeição ligeira, tome um copo de leite ou coma uma fruta.

Casa de Saúde «Allan Kardec»

DONATIVOS RECEBIDOS

Franca: Oliveira Pinheiro, Cr. \$ 20,00; da. Iracema Carvalho Tornatore, 50,00—Monte Carmelo: Aparicima Lamonier Vilela, 100,00—São Paulo: Srta. Jesumina Rebelo, 10,00—Biporã: Pedro Bernardes da Silva, \$ doativo por intermédio do dr. Raul Soares, 500,00—Franca: Padaria Minerva, 3 sacos de pães; da. Helena, 30,00 em pães; Joaquim Alves Faleiros, 1 saco de feijão; João Bertú Garcia, 1/2 saco de batatas e 1 capado com 45 kilos; Miguel Alves da Silva, 1 saco de arroz em casca; José Firmino Barbosa, 40,00 em pães.

Pró: Novo Pavilhão:

Franca: dr. Olavo Prado, 100,00—Guaxima: José Sabio Garcia, 30,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 23 de Dezembro de 1948

José Russo—Provedor

Acontecimentos Espíritos no Brasil

Centro Espirita «Amor e Caridade» de Franca

A direção dessa entidade espirita que está sob responsabilidade maior do companheiro e confrade Rôso Alves Pereira, tem ultimamente feito um programa de realização dos mais acertados. No setor de assistência social seu Abrigo de Menores já tem acolhido algumas dezenas de infelizes e mais assim levados à frente essa iniciativa a que se propôs com amor e dedicação. Dia 23 deste, o Centro «Amor e Caridade» marcou a Pedra Fundamental de mais um pavilhão do Abrigo «Marques Garcia». As 14 horas do dia de Natal na sede dessa entidade, tiveram oportunidade de presenciar o lançamento de mais uma pedra que é a verdadeira demonstração da Igreja de Cristo.

Presentes ao ato estiveram inúmeras autoridades, entre elas vários oradores, sendo usado a palavra em nome da fundação o dr. Dioclecio de Paula e Silva, cabendo ao presidente dessa obra — sr. Rôso Alves Pereira, — a explicação das verdadeiras finalidades daquele construção que se inicia sob as bênçãos de Deus.

1.º Congresso Educacional Espirita

Conforme temos tido ocasião de noticiar, terá lugar dentro em pouco na Capital do Estado do São Paulo este importante certamen pedagógico e que vai ser patrocinado pela União Social Espirita do Estado de São Paulo. Esse trabalho que vem sendo estudado com carinho por confrades os mais empreendedores e capazes, terá lugar do dia 16 a 18 de Janeiro na capital paulista e contará com inúmeros aderentes, todos eles interessados para esse magnífico problema da educação entre nós. Esporase o comprometimento ao 1.º Congresso Educacional Espirita de todos os adeptos da III Revelação e que estejam de fato integrados do grande valor desse movimento tão oportuno quanto necessário nos dias atuais.

Que Jesus ampare mais esse trabalho, cuja visão é bem o de melhor compreender seu Divino Evangelho numa interpretação mais consistente para as inteligências que reformam este Século XX.

Quilinhos — S. Paulo

Recebemos comunicação que o Centro Espirita «Fraternidade» dessa magnífica cidade elegeu e empossou sua nova diretoria que ficou constituída com os seguintes elementos: José de Oliveira, José Pascoal, Teodomiro Rossini e José da Silva.

Correio de «A Nova Era» Tem Razão

S. T. — Ribeirão Preto — Tem razão o «Correio» confrade. Ultimamente há uma verdadeira avalanche de símbolos por todos os lados.

Acharnos que a secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo agiu com acerto proibindo esse punhado de sortidos e que vem pôr em dificuldades todos nós. Nossos confrades estão mal orientados ao fazermos esses planos. Não é possível que agüentemos com esse trabalho. Não na base segura para tanto. Entre os espiritas ainda há bastante falta de compreensão no sentido de cooperar com fraternidade.

Mas o que mais faz essas iniciativas fracassarem é a falta de ordenação nesse trabalho. Imagine que atualmente temos em mãos diversos cartões de bombolas, rifas, etc. e que nos voltamos de cerca de 6 lugares diferentes! Se todos compreendessem que esse trabalho deve ser feito cada um de per si e não simultaneamente, talvez ele alcançasse melhor resultado. Não é difícil entrar em entendimento entre as entidades espiritas para que não se faça uma tombola em época diferente da de outra, pois assim teríamos um aproveitamento maior e não essa impressão de concorrência e corre corre que dá para trair.

Toriba Aca
cx. postal, 182 - Franca - S.P.

Semana Espirita em Entre Rios

Realizou-se magnífico certamen espirita — evangelico — nessa próspera cidade fluminense e que teve sua ocorrência de 12 a 19 de Dezembro deste ano. O acontecimento marcante desse conclave foi sem dúvida a inauguração do Lar «Manoel Pessoa de Campos» entidade caritativa destinada a amparar a criação abandonada e cujo programa de trabalho é dos mais completos. A Semana Espirita de Entre Rios esteve sob orientação do Grupo Espírita Fé e Esperança dessa cidade e contou com a colaboração de diversos oradores e representantes de outras cidades, destacando-se as seguintes: Petrópolis, Ilaperuna, Pirapetrol, Rio de Janeiro, Macaé, Cruzeiro, Astolfo Dutra, S. Paulo, Pinhal, Barra do Pirai, além de outros lugares que levaram aos confrades entretrensenses sua solidariedade fraternal e presença amigável.

E assim realizou-se ainda este ano em que comemoramos o centenario do Espiritismo, na magnífica cidade de Entre Rios, mais um trabalho marcante e que bem mostra que a Terceira Revelação está em sua marcha progressiva, recebendo sempre o estímulo dos Protetores e as graças de Jesus.

continua na 4.ª página

A PRESENCIA DA NATUREZA A EVOLUÇÃO TERRESTRE A ORIGEM DO HOMEM

Preciosa obra do confrade Antonio Zaccaro

Cr. \$ 12,00 brochado

FORMATURAS

E com grande júbilo que cumprimentamos Samuel Gomes Macedo, dedicado colaborador de nossas oficinas, pelo seu licenciamento na Escola Técnica de Comércio «Augusto Marques».

O Samuel nos enviou convite para as solenidades do programa que teve lugar nos dias 27 e 28 do corrente.

Agradecemos, pedimos ao Alto iluminar sempre a caminhada do nosso companheiro, na senda do progresso.

Temos hoje o grato prazer de noticiar mais as seguintes formaturas e que vem engrandecer ainda mais o patrimônio intelectual da família espirita de nossa cidade.

Dia 18 na Turma de Contadores da Escola Técnica de Comércio de Franca recebeu seu Grau de Contador inteligente e esforçado Irineu Faleiros filho do querido confrade Joaquim Alves Faleiros.

Dia 21 a prezada e distinta Nilza de Paula Eleuterio que terminou seu curso de normalista pela Escola Normal de Franca e que é filha dos distintos confrades Sebastião e Rosa de Paula Eleuterio. A Nilza ainda viu coroados seus esforços por duas formaturas que bem demonstram sua força de vontade. Pois dia 18, também recebeu grau de contador pela Escola Técnica de Comércio e dia 21 seu diploma de educadora.

Dia 27 O sempre inteligente Allan Kardec Lourenço foi um dos licenciandos da Turma da Escola Técnica de Comércio «Augusto Marques». O Kardec que é filho da preza-

Convencionaram os homens que o dia 25 de Dezembro seria a data comemorativa do nascimento de Jesus. É o natal. Das efemérides lembradas nos anais humanos esta é a maior de todas. Dia consagrado ao nascimento de Jesus. Que grande dia! Um marco indelével, colocado no passado, balisa de início da contagem dos anos da história humana e que permanecerá para sempre, facho de luz puríssima a brilhar para a imensidão do futuro, iluminando toda a humanidade. Grande é o movimento que vai por aí fora, nas casas e nas ruas. As vitrinas dos estabelecimentos comerciais, alegres, vistosas e multicores, exibem graciosamente presentes, brinquedos e comestíveis.

Gárrula, agita-se a criança. Justo é que se encham de imensa alegria estes pequeninos seres tão queridos do Mestre, símbolos da simplicidade e da candura; Ele, que neste dia, em ambiente rústico e pobre, na remota Belém, foi o recém-nascido que encheu de alegria o coração amoroso de seus pais humildes.

Eis os Messias! O homem que em futuro próximo

revolucionará o ambiente judaico, formulando um sistema de orientação e conduta jamais enunciado com tanta simplicidade, humildade e amor e que terá o poder de reformar o mundo para sempre.

Homens que vos movimentais na alegria efêmera da gorda mesa, bebedeiras, bailes e orgias! Estais longe de sentir o significado desta data que marca o desabrochar no plano incarnado da mais preciosa vida, ceifada prematuramente por vossa insânia. A Jesus devemos o maior benefício, reclamando de nós a nossa mais alta estima e profunda gratidão.

Histórias políticas, guerras de conquistas e interesses religiosos, reis, príncipes, poderios de nações, tudo passa fatalmente para o olvido, como cousas mortas. A humanidade ingrata, purgada no crisol da dor, irá paulatinamente despertando, e nos seus remorsos e angústias, de certo, irá se lembrando dos grandes benfeitores renegados. Tu, Mestre Glorioso, o maior de todos, serás o Espírito Amado do homem transformado do futuro!

Registado no CEP sob. N.º 54, em 28-2-1942

Inscrição no M.T.A.C. sob N.º 12.100, em 19-3-1943

A NOVA ERA

Órgão de propaganda da Doutrina Espírita
PUBLICAÇÃO QUINZINAL — ORIGINAIS PRÓPRIAS

— Franca (Est. de São Paulo) 31 de Dezembro de 1943 —

Nenhum Espírita pode ficar Alheio

A próxima realização do «I Congresso Educacional Espírita Paulista», de 16 a 18 de Janeiro, na Capital do Estado, marcará um passo decisivo de unificação. E abrirá, ao mesmo tempo, novas e amplas perspectivas para o nosso movimento espírita em geral.

A importância desse futuro congresso é tamanha, que nenhum espírita sincero, em todo o Estado, pode ficar alheio à sua realização, sem cometer o que poderíamos chamar de verdadeiro acto de sabotagem ao desenvolvimento da cultura espírita em São Paulo.

No congresso educacional será discutido, em todos os pormenores, o problema da educação e da instrução no meio espírita. Como já se sabe, de antemão, que a solução do problema só poderá ser encontrada como criação de um instituto de educação, de todos os cursos, desde os pré-primários até aos superiores; será estudada a sério, com as necessárias minúcias, a fundação desse organismo em âmbito estadual.

Do Congresso Educacional nascera, assim, a campanha de fundação do Instituto Espírita de Educação do Estado. E evidente que essa campanha podia ser lançada, desde já, pelo De-

partamento de Educação da U.S.E., que não o quiz fazer, entretanto, para não realizar uma obra isolada. O problema da educação interessa e afeta a todos os indivíduos e núcleos espíritas, em toda parte. A sua solução, portanto, deve ser obra coletiva, obra de todos, na qual todos e cada um trabalhem efetivamente.

Queira Deus que os grupos e centros espíritas de todo o Estado compreendam a importância do problema de educação, bem como a significação transcendente do Congresso Educacional de São Paulo. Que todos compreendam a necessidade de darmos a nossos filhos *Uma Educação Espírita*, desde as primeiras letras. Que todos compreendam, enfim, que a obra da salvação é obra de educação, como diz Vinícius, e que a função do Espiritismo é educar e instruir para o Reino de Deus, como o foi e o é, ainda e sempre, a missão divina do Cristo.

Os espíritas de todo o Estado, desde já, devem designar os seus representantes e delegações, enviando-os ao primeiro congresso educacional de Janeiro, como portadores das suas sugestões para a organização do Instituto Espírita de Educação.

J. Herculanio Pires

ARTUR CARLOS GARCIA

Em Guapú (ex-Cristais) neste Estado, terminou seu ciclo de existência terrena esse querido confrade e o. e. pelas suas virtudes e seu de homem probo, grangeou entre os habitantes dessa localidade um lugar de conceito e admiração. Artur Carlos foi um dos fundadores do Centro Espírita Cristalense e sempre permaneceu em sua diretoria como elemento indispensável para o seu zelo cristão, quer como espírita trabalhador. Seus filhos Ulisses, Eurípides, Alalide e Nair são os continuadores do belo nome deixado pelo extenso chefe de uma família já numerosa pelas inúmeras netas e netas. Seus filhos, seu espírito, seu seu de 24 deste mês, às 17 e 30 horas e teve a representação de todas as classes sociais da vila de Guapú, numa prova inequívoca de quanto era estimado. Falaram junto do corpo representando a família, a cidade de Franca os seguintes companheiros: Agnelo Morato, Euráustino Moreira e Mario Nalini. Queremos daqui enviar a Dr. Ana Barbosa Garcia, distinta companheira de jornada terrena do prestável e útil Artur Carlos, nossos abraços de solidariedade cristã e dizer-lhe de nossos rogos a Jesus para ampará-lo no seu amor e na sua divina graça.

TOMBOLA DO MOBILIÁRIO DO SALÃO ESP. «ESPERANÇA E FÉ»

Conforme estava marcado correu dia 25 deste mês de dezembro o sorteio da tombola do mobiliário do C. E. «Esperança e Fé» de nossa cidade. Foi premiado com uma Vítrola Elétrica «VITON» sr. José Barini, possuidor do n. 981. O n. 240 está premiado com um relógio de bolso marca «ALVO» e que ainda não foi procurado, devendo a pessoa contemplada procurar o referido objeto com o sr. Mario Nalini. Neste ensejo cabe agradecer a todos os confrades que cooperaram com mais essa iniciativa, pedindo a Deus recompensas pela solidariedade fraternal com que acolheram esse trabalho.

Fria Diretoria do C. E. «Esperança e Fé» e Grêmio Espírita de Franca — (n) Agnelo Morato

Acontecimentos Espíritos no Brasil

Em Votuporanga E Pedraópolis

Passando por essas duas localidades o nosso representante sr. Joaquim Marques fez duas palestras que calaram bem na emoção de nossos confrades. Em Votuporanga realizou o distinto confrade cerca de 3 palestras no C. E. «Caminho de Damasco», tendo ainda essa cidade recebido, as visitas dos confrades Francisco Romero, representante do nosso colégio Mensageiro do Orfão e ainda o companheiro e colaborador Leonardo Severino que ali pronunciaram oportunas conferências. Em Petrópolis o nosso rep. esentante Joaquim

Marques Cavalcante teve oportunidade de falar ao s. confrades dessa prospera localidade e fez sentir a necessidade da confraternização cristã nos tempos atuais

Maria Est. do S. Paulo

O Centro Espírita «Família Do Bem» dessa importante cidade paulista elegeu e empossou sua nova diretoria para seu novo período administrativo. São os seguintes os novos diretores da Sociedade Espírita Família do Bem que se acha instalada à Av. República 1622 —: Dante Ferrioli, Pedro Garcia Parra, Armando Ferrioli, da. Maria Garcia Parra, Artur Lodi, Augusto Ferrioli, Jacomo Bertolini e João Tonini.

Genie Nova

Em Pedraópolis, no lar de nossos confrades — Jerônimo da Cunha e de sua distinta companheira da. Páscua de Souza Cunha, veio o novo elemento para sua harmonia familiar, Ismael. A ocorrência da vinda do novo hóspede terreno se deu a 30 de outubro último.

LUZ ACIMA

Ultimo Livro de Francisco Cândido Xavier, pelo espírito do irmão X.

Cr\$ 12,00 Broch.
20,00 Enc.